

() Graduação (x) Pós-Graduação

ENSINAR A PENSAR: as tecnologias na educação e o trabalho docente na sociedade do conhecimento

Luana Almeida Ayala
UFGD
luanadoc19@gmail.com

Suzana Marssaro Santos Sakaue
UFGD
suzanamarsaro@outlook.com

Luci Almeida da Silva
SEMED
lucialmeida@hotmail.com

RESUMO

A partir da pesquisa desenvolvida pelo autor *Victor Manuel Gomez* intitulado de “El docente y la profesión docente: su papel en la desigualdad social de educación de calidad” que discute sobre a importância da qualidade dos professores e da profissão docente, na igualdade social de oportunidades na educação. Este estudo tem como objetivo Refletir sobre a sociedade do conhecimento, o uso das tecnologias na educação, o trabalho e a formação do profissional docente. A metodologia se organiza a partir de uma pesquisa qualitativa de natureza bibliográfica, uma vez que busca-se adquirir maiores informações teóricas a respeito do tema, onde é exposto a visão de diferentes autores a cerca do assunto a ser tratado. As discussões promovidas nesse estudo evidenciaram que os recursos não só tecnológicos mais os demais, não são disponíveis de forma igualitária, mas acredita-se que apesar da escola pública apresentar-se como uma reprodutora das desigualdades, ainda tem um caráter transformador.

Palavras-chave: Sociedade do conhecimento; Profissão docente; Tecnologias de Informação e Comunicação.

1 INTRODUÇÃO

A sociedade está passando por uma remodelação atemporal e permanente, na qual a educação necessita desempenhar um papel fundamental, formar cidadãos para serem sujeitos autônomos, éticos, críticos e transformadores. As mudanças na sociedade compelem que tanto a educação quanto os professores se organizem de forma a preparar sujeitos aptos para esse contexto de mudanças.

Deste modo, o professor, enquanto mediador da aprendizagem é, ainda, um referencial consistente para aquisição do conhecimento. No entanto esse profissional, precisa de um discurso e prática atualizada, devido ao público de crianças, jovens e adultos que estão inseridos digitalmente e que necessitam de uma referência relativa a um posicionamento crítico sobre as informações acessadas.

Diante desse contexto o autor *Victor Manuel Gomez* em um estudo desenvolvido em 2013, intitulado “El docente y la profesión docente: su papel en la desigualdad social de educación de calidad” discute sobre a importância da qualidade dos professores e da profissão docente, na igualdade social de oportunidades na educação. Nesse estudo o autor apresenta o conceito “dominação social (simbólica)” e como a organização política contribui para a manutenção das desigualdades. Também é apresentado que “na chamada "sociedade do conhecimento", o capital econômico não é o principal fator de desenvolvimento, mas o **conhecimento científico e tecnológico** e o nível educacional da população”. (GOMEZ, 2013, 148, grifo nosso).

Assim a partir das reflexões possibilitadas por esse texto, o objetivo desse estudo é: Refletir sobre a sociedade do conhecimento, o uso das tecnologias na educação, o trabalho e a formação do profissional docente.

Vale destacar que se trata de uma pesquisa qualitativa de natureza bibliográfica, uma vez que se busca adquirir maiores informações teóricas a respeito do tema, onde é exposto a visão de diferentes autores a cerca do assunto a ser tratado. Para este estudo, foi realizados levantamento e leituras acerca do tema a ser discorrido posteriormente, para obter um maior embasamento teórico, pois de acordo com André (1987, p. 41) “a teoria é, pois, uma preocupação inicial do pesquisador para formular a pergunta ou questão que o orienta a pesquisa”. Assim neste estudo foram esboçadas as ideias obtidas através da pesquisa, apresentando as principais considerações acerca do tema proposto.

2 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS

A importância da qualidade da educação e, portanto, da formação de professores, é cada vez maior na sociedade atual, devido ao papel central do conhecimento no desenvolvimento social, cultural e econômico. Na construção da "sociedade do conhecimento", o conhecimento científico e tecnológico e o nível educacional da população é o principal fator de desenvolvimento.

Gomez (2013) em seu estudo apresenta a problematização do termo “ensinar a pensar” ou o desenvolvimento das competências intelectuais gerais, a todos os estudantes, independentemente de sua origem, deve ser um objetivo básico em uma sociedade democrática, para evitar a dominação social (simbólica) de uma pequena elite pensante, sobre a grande massa com pobre formação intelectual e submetida a essa dominação. Para alcançar esse objetivo é necessário um corpo docente altamente qualificado e com alto grau de desenvolvimento de suas competências intelectuais gerais.

Sobre a dominação social (simbólica) que o autor traz podemos fazer a relação com o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), ao verificar que a exclusão digital está diretamente ligada a exclusão social uma vez que esta impede a participação efetiva do sujeito em vários âmbitos da sociedade, já que cada vez mais as principais atividades econômicas, governamentais e boa parte da produção cultural da sociedade vão migrando para a rede, sendo praticadas e divulgadas por meio da comunicação informacional.

Sobre o contexto de exclusão digital e dominação social (simbólica) Gomez (2013) explica o movimento por trás dessa organização. Segundo o autor a dominação política tem como base a dominação cultural, essa ação se dá de forma facilitada quando a população tem disponível um ensino de baixo nível, o que se organiza no contexto clássico da economia política, da divisão social entre trabalho intelectual e manual. Fazendo uma relação com o uso das TIC atualmente a divisão do trabalho manual e intelectual é intrinsecamente relacionada ao nível de conhecimento que a pessoa possui sobre as tecnologias.

"Ensinar a pensar" de acordo com Gomez (2013) é formar um indivíduo com habilidades intelectuais para atuar na vida, seja na política, nas artes, nas ciências, na tecnologia e na sua profissão essa que geralmente se dá em um contexto da vida profissional - 30 ou 40 anos - durante a qual ocorrem mudanças rápidas na economia, no trabalho, na estrutura ocupacional, na cultura e na ciência e tecnologia. Para atuar nesse contexto de rápidas mudanças a capacidade de aprender continuamente, saber se requalificar, ter criatividade é a base para se firmar no campo do mercado de trabalho sem que caia na obsolescência, marginalização e

subemprego.

Sobre esse tópico Gomez (2013) explica que o interesse pelos professores e pelas condições da profissão docente decorre do reconhecimento, em diversos estudos internacionais, dos professores como o principal fator de qualidade do ensino, mais importante do que outros fatores associados à qualidade, tais como: nível socioeconômico dos alunos, a dotação técnico-pedagógica do campus, o uso de novas TIC e os estilos de liderança e gestão nas escolas.

A preocupação sobre o trabalho docente deve-se a expansão dos exames nacionais que são elaborados de acordo com os critérios e padrões dos exames internacionais, com o objetivo de alcançar a comparabilidade dos resultados. O trabalho docente na construção do “ensinar a pensar” e o uso das tecnologias pode-se dizer que a atuação do professor é imprescindível, ainda mais no contexto de escola pública, onde geralmente é o único lócus em que os alunos têm contato com os recursos tecnológicos.

Barros (2009) destaca que além das competências técnicas é necessário ainda ter as competências pedagógicas, as mais importantes para a gestão das TIC no ensino. A autora afirma ainda que na educação as tecnologias têm várias possibilidades que vão desde os antigos recursos audiovisuais até os aplicativos de software e novos recursos da internet, nesse ínterim existem vários níveis de uso das que os docentes devem ter para utilizá-las no processo educativo dos seus alunos.

Valente (2005) expõe que a preparação docente para a utilização das TIC vai além do que fornecer conhecimentos sobre computadores, mais sim um processo de ensino que crie condições para a apropriação de conceitos, habilidades e atitudes, que ganham sentido na medida em que os conteúdos abordados possuam relação com os objetivos pedagógicos e com o contexto social, cultural e profissional de seus alunos.

Ainda nessa perspectiva, Garcia (2012) assim como Gomez (2013) entende a formação de professores como um contínuo, e defende que é simplista conceber que a formação conceda produtos acabados, essa é apenas a primeira etapa de um longo e diferenciado processo de desenvolvimento profissional, que necessita de um estar em uma constante evolução e desenvolvimento.

3 CONCLUSÕES

O estudo apontou que a sociedade contemporânea tem passado por grandes mudanças, novas formas de se comunicar, interagir, de trabalhar. No centro dessas mudanças encontra-se a escola que por seu caráter transformador está sempre compelida a contribuir e acompanhar as mudanças da sociedade, contudo no que se refere ao uso das TIC à escola está tendo

dificuldades em acompanhar o desenvolvimento acelerado que estas possuem.

Como o título do estudo de Gomez (2013) bem diz “O professor e a profissão docente: seu papel na desigualdade social de uma educação de qualidade” é uma tarefa profunda, um profissional que tem em suas mãos o poder de atuar frente às desigualdades e evitar a dominação social (simbólica). Para que esse poder seja realmente posto em prática a educação principalmente a brasileira precisa urgentemente repensarem as políticas públicas destinadas a escola pública, pois é círculo vicioso, o mesmo aluno da educação básica que tem acesso a uma educação precária, provavelmente entrará para uma licenciatura e terá as dificuldades apresentadas no estudo de Gomez (2013).

As desigualdades são imensas entre as classes sociais, os recursos não só tecnológicos mais os demais, não são disponíveis de forma igualitária, mas acredita-se que apesar da escola pública apresentar-se como uma reprodutora das desigualdades, ainda tem um caráter transformador, não só a escola enquanto instituição mais o conhecimento em si, pois por meio dele o sujeito pode se posicionar criticamente contra as desigualdades e se possível ao menos tentar diminuir tais mazelas.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. E. D. A. **A Pesquisa no cotidiano escolar**. VIII Encontro de Pesquisadores da Região Sul. Porto Alegre, 1987.

BARROS, Daniela Melaré. **Guia Didático sobre as Tecnologias de Informação e Comunicação: Para o trabalho Educativo na Formação Docente**. Rio de Janeiro: Viera & Lent, 2009.

GARCIA, Paulo Sérgio. Edição Especial: Formação de professores, tecnologia e qualidade da educação. In: **Salto para o Futuro**. Ano XXII – Boletim 6 – Junho 2012. ISSN 1982-0283.

GÓMEZ, V. El docente y la profesión docente: su papel en la desigualdad social de educación de calidad. **Revista Colombiana de Sociología**. 2013. V.36, N.2, P. 143-161. Disponible en: <https://revistas.unal.edu.co/index.php/recs/article/view/41350>. Acesso em: maio 2022.

VALENTE, José Armando. Pesquisa, comunicação e aprendizagem com o computador. O papel do computador no processo ensino-aprendizagem. In Almeida, Maria Elizabeth Bianconcini e Moran, José Manoel (Org). Salto Para o Futuro. **Integração das Tecnologias na Educação**. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2005.